



Apresentação das candidaturas

MpD, PAICV e UCID disputam liderança da Câmara Municipal do Porto Novo

O MpD, o PAICV e a UCID são os três partidos que disputam a Câmara Municipal em Porto Novo. Do lado do MpD, Aníbal Fonseca concorrerá à sua própria sucessão, após ter recuperado

a autarquia para o MpD, em 2016. A advogada Jaqueline Rocha encabeça a lista do partido para a Assembleia Municipal.

O PAICV, por sua vez, tenta reconquistar a Câmara

com o economista Nilton Dias. O candidato foi vareador no mandato de Rosa Rocha de 2012 a 2016. Para a Assembleia Municipal, elege a professora Vitória Sabino como cabeça de lista, fazendo com que Porto

Novo tenha, pela primeira vez, duas mulheres na disputa pela presidência da AM.

Já a UCID, que também entra na disputa autárquica, promete servir o povo como nunca antes visto, com a candidatura

do professor Domingos Rodrigues. O partido elege o também professor José Graça para a AM.

Breve retrospectiva das autárquicas

MpD domina mapa das eleições autárquicas em Porto Novo

Desde 1991 o MpD domina o mapa político em Porto Novo, salvo raras exceções. Cesár Almeida era eleito, em 1991, presidente da Câmara Municipal do Porto Novo (CMPN), pelo com 2.851 votos, contra o Grupo Independente para o Desenvolvimento de Porto Novo (GIDPN), onde também se notou uma alta taxa de abstenção (62,73%).

Anos mais tarde, em 1996 o MpD repete a vitória com Joel Barros ao derrotar Domingos Lopes do PAICV e o candidato do Movimento Independente para o Desenvolvimento de Porto Novo (MIDPN). O MpD conseguia 3.151 votos, MIDPN 1.493 e PAICV com

296 votos.

Em 2000, Joel Barros conquista mais uma vitória ao vencer com 55% dos votos o candidato do PAICV, Joséfá Barbosa e o candidato do APN.

Na eleição seguinte, já em 2004, o MpD começa a perder forças com o registo de um cenário inédito em Porto Novo. Neste mandato, o MpD e o PAICV dividiram os trabalhos na autarquia. O MpD teve quatro dos sete vareadores e o PAICV três. A presidência da edilidade ficava a cargo de Amadeu Cruz, do MpD.

Amadeu Cruz conquista a totalidade da Câmara nas eleições de 2008 onde vence Emitério Ramos do

PAICV com 4.367 votos.

Já em 2012, o PAICV coloca fim ao reinado do MpD em Porto Novo com a vitória da Rosa Rosa, primeira mulher eleita presidente da CMPN com 56% dos votos, derrotando Amadeu Cruz. Contudo, o reinado não durou e em 2016 o MpD recupera o trono, com a vitória de Aníbal Fonseca frente a Rosa Rocha. O MpD conquista 4.514 votos (49,79) contra 4.241 do PAICV (46,78).

Aníbal Fonseca tenta, agora, a 25 de Outubro conquistar mais um mandato para a coleção de vitórias do MpD em Porto Novo.

PORTO NOVO

Aníbal Fonseca, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Só há uma candidatura com experiência, com resultados e provas dadas, que é a nossa”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Temos a vontade de continuar a servir a nossa terra e as pessoas. Há um processo de desenvolvimento iniciado em 2016 que não pode parar, pelos resultados alcançados em todos os domínios da administração autárquica. Por último, pela confiança, credibilidade e prestígio que trouxemos ao Município do Porto Novo.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

As propostas da governação municipal do Porto Novo para o mandato autárquico de 2020-

2024, vai-se assentar em cinco (05) grandes eixos e 16 programas onde se inserem vários projetos municipais.

- Os Cinco (05) Eixos da Governação Municipal (2020-2024)

1. Governação Local; 2. Crescimento Económico e Criação de Emprego; 3. Serviços Sociais; 4. Meio Ambiente e Gestão de Riscos; 5. Promoção da Igualdade de Género.

- Os Dezasseis (16) Programas da Governação Municipal (2020-2024)

1. Reforma e Inovação da Administração Autárquica; 2. Governação de Proximidade; 3. Modernização, Expansão e Inovação da Agricultura e Agroindústria; 4. Modernização e Industrialização das Pescas; 5. Turismo Sustentável e Inclusivo; 6. Empreender “Mais Porto Novo”; 7. Porto Novo Inclusivo; 8. Cultura, Desporto e Entretenimento; 9. Porto Novo “Viva Mais”; 10. Habitar Porto Novo na Dignidade; 11. Mitigação, Adaptação e Redução do Impacto das Alterações Climáticas; 12. Conservação da Biodiversidade; 13. Energia, Água, Saneamento e Resíduos; 14. Requalificação Urbana e Ambiental da Cidade de Porto Novo; 15. Empoderamento Social das Mulheres; 16. Empoderamento Económico das Mulheres.

3- Essas linhas são factíveis?

São sim. Pois, muitos dos eixos e programas

vão na linha da continuidade no nosso trabalho realizado nos últimos 4 anos, e que estão agora reforçados no âmbito do Plano Estratégico Municipal de Porto Novo, e que por sua vez estão numa matriz de convergência com o PEDS do Governo.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

A minha lista vai ser vencedora, pelos resultados e o trabalho realizado nestes quatro anos em todo o Município pelo Executivo Camarário. Mas também pelo facto de termos uma equipa de Vereadores com experiência e provas dadas, que se mantém na minha equipa e que conhecem muito bem a realidade do nosso Concelho, e que trabalham apaixonadamente para o seu progresso e desenvolvimento.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

No dia 25 de outubro só há uma candidatura com experiência, com resultados e provas dadas, que é a nossa, liderada por mim, e com suporte do meu partido MpD, que é capaz de continuar a elevar Porto Novo para patamares de desenvolvimento como se viu nos últimos quatro anos. É com base neste desidrato que pedimos aos eleitores Portonovenses que nos deem o total apoio e confiança nas urnas com o seu voto nesta candidatura.

Presidente Assembleia Municipal



Jaqueline Rocha, Advogada, natural de Porto Novo. É a primeira mulher que se candidata ao cargo pelo MPD no município

Homem mais jovem do MpD

Hernany Santos

“Quem não vota não está em condições de reivindicar ou criticar”



1. O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Em primeiro lugar é a vontade de dar o seu contributo para o desenvolvimento local e nacional. Segundo, desejam mudar algumas coisas que na sua opinião estão mal e que não conseguiriam fazer de outra forma. Alguns fazem-no em grande parte devido a familiares próximos que são filiados e estão nas estruturas partidárias e acabam por os motivar a entrar e participar na vida política.

2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Algum tempo atrás havia uma descrença e um desinteresse dos jovens nos assuntos e na participação na vida política tanto local como nacional. No entanto, paulatinamente, isso foi mudando derivado do facto de a maioria hoje ser qualificada, logo serem mais esclarecidos.

3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de outubro?

Regra geral, a abstenção é uma forma que muitos jovens encontram para manifestarem o seu descontentamento por algo que não foi conseguido pessoal ou coletivamente.

Faço o apelo aos jovens para que depois de terem feito a análise das propostas eleitorais e do melhor candidato, dirigirem às urnas de uma forma massiva e não deixarem essa responsabilidade e decisão nas mãos dos outros.

Mulher mais jovem do MpD

Djenifar Valeri da Cruz Brito

“Não entrei na política para meramente cumprir a paridade, acredito na capacidade das mulheres”

1-O que motiva uma jovem mulher a interessar-se pela política?

É o desejo de querer servir e de contribuir para o desenvolvimento do nosso município, tendo como principal objetivo trabalhar para o bem-estar das pessoas. Enquanto jovem, acredito que devemos criar um compromisso de servir a nossa comunidade, priorizando os interesses do coletivo.

Como mulher, não entrei com o intuito de meramente cumprir a Lei da Paridade, mas sim porque acredito nas nossas capacidades e competências de trabalhar em prol do Município de Porto Novo.

2- Porquê que integra esta lista e não outras no seu município?

Aceitei o convite de participar da lista do Dr. Aníbal Fonseca, por ter a consciência do trabalho que ele e sua equipa desempenharam ao longo do mandato que se finda. Por ser um presidente próximo da sua comunidade e por acreditar na concretização dos projetos para o próximo mandato.



3-Como avalia a participação das mulheres na vida política do município?

Considero a participação das mulheres na vida política do município como uma participação ativa, visto que se tem notado um forte envolvimento delas na vida política, facto que agora se destaca pelas duas candidatas a encabeçarem a lista para Assembleia Municipal.

A Lei da Paridade veio como um elemento para reforçar ainda mais o papel da mulher na política ativa do município.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



Aníbal Fonseca



Maísa Pinto



Valter Silva



Irlando Ramos



Dilma Gomes



Nilson Santos



Joana Delgado

Lista dos suplentes: Adelson Santos, Ândrea Delgado, Hernany Santos, Isaura Maocha, Sheila Rodrigues, Carlos Rosásrio, Djanifir Brito.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



Jaqueline Rocha



Osvaldino Lopes



Ildo Gomes



Carlita Santos



Jorge Fonseca



Marlon Chantre



Valentina Évora



Mateus Pires



Kelvis Silva



Elsa Évora



Georgino Veríssimo



António Embana



Vitalina Rosário



Rigelson Delgado



Nélida Martins



Jair Pires



Hermínia Monteiro

Lista dos suplentes: Ilaurindo Baptista, Imaculada da Cruz, Adnelson Rocha, Alberto Silva, Marcolina Neves, Arciolino Évora, Anilzada Graça, Josefa Sousa.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no

mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Esta candidatura respeita os parâmetros estabelecidos, com 50% de mulheres para a lista da Câmara Municipal e 44% para a Assembleia Municipal.



PORTO NOVO

Nilton Dias, candidato a Predidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“É momento de mudar e ter uma Câmara Municipal com ideias e com visão”



1. Qual a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Pretendemos promover uma nova forma de fazer política, de forma aberta, em estreito diálogo com a população, com o poder central, associações cívicas, culturais, desportivas, entidades de cariz religioso, portonovenses residentes e na diáspora. A nossa motivação e ambição é trabalhar para contribuir para o desenvolvimento do Município de forma inclusiva, justa e próspera.

2-Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

A nossa Plataforma eleitoral está assente em

10 Compromissos:

1. Dinamizar a agricultura, a pesca e a pecuária; 2. Apostar no turismo e nas indústrias transformadoras; 3. Reforçar a requalificação urbana e ambiental no Município; 4. Implementar um Programa Municipal de Reabilitação e Construção de Habitação Social, e promover a gestão e venda de terrenos de forma transparente. 5. Melhorar o sistema de abastecimento de água, melhorar as condições de saúde e de saneamento no Município; 6. Construir um centro de formação profissional, criar um fundo municipal para a atribuição de bolsas de estudo aos jovens; 7. Construir um Polidesportivo Coberto, requalificar os polivalentes existentes, construir e arrelvar campos de treino, ter uma pista de atletismo e apostar na formação dos atletas; 8. Construir o Centro Cultural e promover práticas culturais; 9. Implementar a modalidade de Orçamento Participativo; 10. Ter uma Câmara Municipal, próxima e amiga dos seus munícipes;

3-Essas linhas são factíveis?

São sim. Vamos criar um Conselho de Desenvolvimento Municipal, constituído pelos representantes do sector privado, do sector público, da sociedade civil, onde serão discutidas propostas de investimentos para dinamizar os

sectores económicos.

Vamos estabelecer parcerias com o Governo, com o sector privado, com a cooperação descentralizada, mobilizar parcerias e financiamento junto das instituições nacionais e estrangeiras. Vamos criar um Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo e um Fundo de desenvolvimento local com foco em atingir os objetivos.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

A Câmara e o Governo fizeram muitas promessas não concretizadas, aumentando os problemas do município. Por isso, escolhemos o Slogan “Juntos Para Mudar Porto Novo”, para contar com todas os portonovenses, para reunir todas as capacidades, para Juntos trabalharmos para um Porto Novo Melhor e mais Justo. É o momento de mudar, e ter uma Câmara Municipal com ideias e com visão, que trabalhe para todos.

5-Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Dizemos aos portonovenses que esta é uma oportunidade de escolherem uma Câmara Municipal que considerem sua também, que trabalhe para todos, independentemente da opção partidária ou condição social. O futuro está nas suas mãos, através do seu Voto.

Presidente Assembleia Municipal



Victória Sabino, professora, natural de Ribeira das Patas em Porto Novo

Homem mais jovem do PAICV

Ravidson Amador

“Cada voto vale muito para melhorar o país”



1. O que leva um jovem a interessar-se pela política?

É muito pela minha comunidade que tem sido muito abandonada. Uma zona que tem vindo a crescer muito a nível de recursos humanos, mas que tem muita falta de atenção de quem está na linha da frente.

2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Jovens têm tido pouca participação na política, o que acho não muito bom pois, todos devemos contribuir para melhorar o nosso país.

3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de outubro?

Para irem às urnas, pois nós jovens temos e devemos contribuir para o melhor do nosso país. Cada voto de cada um vale muito para melhorar o país, independente de onde vão votar.

Mulher mais jovem do PAICV

Silamita Lopes

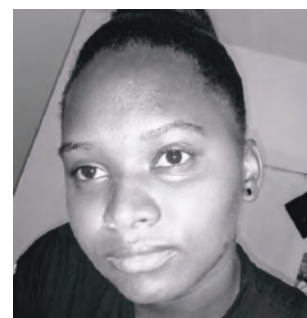
“Está na hora do Município andar com as próprias pernas”

1. O que motiva uma jovem mulher a interessar-se pela política?

Só de ver que tem gente com vontade de trabalhar e a pensar no futuro da comunidade para melhorar o desenvolvimento faz com que eu sinta muita vontade de estar lá para ver o sucesso se concretizando.

2. Porque de integrar dessa lista e não outras no seu município?

Foi onde o coração bateu mais forte. Primeiramente um jovem como o Nilton tem capacidade para ver as coisas na outra dimensão e ele tem muita coragem e sei que já está na hora do município andar com as suas próprias pernas com alguém que sabe o que quer e o que a população precisa.



3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do município?

Poucas mulheres participam na vida política porque tem poucos conhecimentos político, vivem isoladas, e há muitas analfabetas.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



Nilton Dias



Ivone Sabino



Emerson Pires



Andrea Alves



Osmar Lopes da Silva



Neila Dongo



Paulo Jorge Evora

Lista dos suplentes: Maria Pires, Rony Maocha, Basilio Delgado, Alcione Lima, Luís Monteiro, Olga Rosário.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



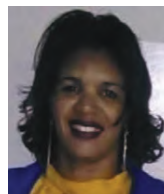
Victória Sabino



Jorge Barbosa



João Oliveira



Lígia Santos



Osvaldo Fortes



Jairson Tavares



Maria Neves



Dirceu Fortes



Vanessa Fortes



José Lopes



Jandira da Cruz



Ivonilde dos Santos



Samira da Cruz



Eurico Fortes



Analides Évora



Maria Delgado



Varlene Évora

Lista dos suplentes: Valdemiro Neves, Janifa Pires, Ravidson Amador, Sónia Fortes, Malam Turé, Silamita Lopes, Ildo Monteiro, Eneida Lopes, Augusto Sancha, Amadeu Rocha, Edna Maocha, Romão Amador, Marciano Guilherme, Doralina Fonseca.

Grau de aplicação da Lei da paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mí-

nimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Esta candidatura respeita os parâmetros estabelecidos, com 46% de mulheres para a lista da Câmara Municipal e 45% para a Assembleia Municipal.



PORTO NOVO

Domingos Rodrigues, candidato a Presidente da Câmara Municipal pela UCID

“Queremos servir o povo como nunca antes visto em Porto Novo”

Presidente Assembleia Municipal



1 – Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura ?

Porto Novo é um concelho constituído por várias localidades dispersas e distantes. É um concelho onde a maioria das pessoas vivem com muitas dificuldades e eu, sendo filho da terra, nasci e cresci no interior, localidade de Ribeira da Cruz, vivenciei uma experiência que permitiu-me ter um conhecimento profundo dos problemas que afligem o concelho há décadas e os sucessivos governantes nunca fizeram algo que melhorasse a vida dessas pessoas. Isso despertou

em mim o desejo e a ânsia de contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida, minimizando esses problema só quando possível.

2- Quais as linhas gerais da sua plataforma eleitoral ?

O intuito da nossa candidatura é servir o povo como nunca antes visto no concelho, facultando o desenvolvimento social e a qualidade de vida aos cidadãos, principalmente a classe social mais vulnerável e abandonada pelas autoridades; Contribuir para a melhoria da qualidade dos meios e dos serviços prestados pela câmara e pela instituições de solidariedade social; Promover a cooperação institucional através da criação de meios e de instrumentos facilitadores de desenvolvimento e do bem estar do concelho; Simplificar e normalizar procedimentos com vista à uma aproximação às práticas de gestão pela qualidade; Gerir mensalmente toda a informação resultante das atividades produzidas; Fazer uma gestão descentralizada de todas as atividades desenvolvidas; Ser um gestor competente, humilde e honesto com a população; Aufferir o grau da satisfação dos utentes.

3- Essas linhas são factíveis ?

Consideramos que, através de uma boa gestão direcionada para as prioridades das pessoas é pessoal que o índice de efetividade supera os 80% da realização do nosso plano de desenvolvimento do concelho. O crescimento será uma consequência do desenvolvimento.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora ?

Primeiro é uma lista de gente honesta, composta por jovens como eu, comprometida com as pessoas do concelho e obcecados para desenvolver Porto Novo; Segundo, salvar o concelho de grupos partidários que defendem os seus partidos e interesses pessoais, colocando o povo no segundo plano; Terceiro, gerir o dinheiro do povo com rigor, responsabilidade e direcionar cada tostão para o lugar certo – o bolso do povo através de uma metodologia de trabalho séria e honesta, rumo a um futuro digno e não apenas de momento.

5- Que repto deixa aos para irem a urnas ?

Salvem o concelho do Porto Novo; votem UCID.



José da Graça, 47 anos, professor . É natural da Ribeira Grande

Homem mais jovem da UCID

Dénis Delgado

“Os jovens estão desacreditados da política”



1. O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Foi a situação preocupante em que se encontra os jovens desse concelho porque não há emprego e fica cada dia mais estagnante. Quero através da minha participação nesta candidatura ajudar o concelho.

2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Os jovens estão praticamente desacreditados da política nacional devido a situação de estagnação em que nos encontramos.

3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de outubro?

Apelo a todos os jovens para irem às urnas dia 25 de outubro porque é necessário a mudança e para isso temos que dar oportunidade a outro partido que nunca teve a chance de mostrar o que é capaz de fazer para seu povo.

Mulher mais jovem da UCID

Wilza Delgado

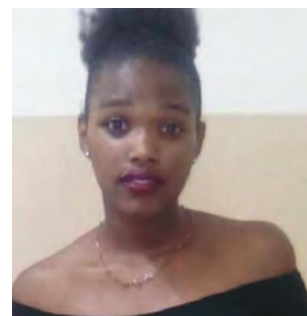
“Quero ajudar no desenvolvimento da minha comunidade”

1. O que motiva uma jovem mulher a interessar-se pela política?

O que me levou a interessar pela política é que na minha comunidade existem muitas dificuldades, principalmente para os jovens estudantes que tem muitas dificuldades e necessitam de sair para a busca de melhores condições de vida. Quero ajudar no desenvolvimento da minha comunidade e do nosso país. Outro aspecto que me fez interessar pela política é a questão de igualdade de género para mostrar que nós, as mulheres, temos capacidade de desenvolver nosso país e para que a nossa sociedade seja mais igualitária.

2. Porque de integrar dessa lista e não outras no seu município ?

Porque eu acho que é a melhor opção, ou seja, na UCID os jovens sentem-se mais à vontade em colocar as suas ideias, dar opiniões etc, ou seja cada um tem vez e voz e eu sinto melhor com este partido por isso associei-me.



3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do município ?

A minha avaliação em termos das mulheres no nosso município é positiva porque há muitas mulheres que estão dispostas a ajudar no desenvolvimento do nosso país.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - UCID



Domingos Florentino Rodrigues



Juceila Lima



Valder Martins



Andrea Delgado



Elvin Fortes



Luiza Neves



Ravi Lima

Lista dos suplentes:

Lucilene do Rosário, Isaias dos Santos, Eunice da Luz, Maria dos Reis

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - UCID



José da Graça



Milena Tavares



Odair Almeida



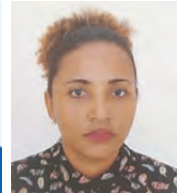
Jovévia Ramos



Ilizandre Raimundo



Janeth Vtória



Artemizia Neves



Denis Delgado



António Lima



Maria Neves



Anildo Rocha



Jorge da Cruz



Wilza Delgado



Fretson Fortes



Helder Rodrigues



Liziane Maocha



Adilson Ferreira

Lista dos suplentes:

Maisa André, Pedro Monteiro, Maria Miranda, Manuel da Cruz, Valentina Monteiro, Ruben Guilherme, Faustina Santos, Andrea Marinho

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mí-

nimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Esta candidatura respeita os parâmetros estabelecidos, com 54,5% de mulheres para a lista da Câmara Municipal e 44% para a Assembleia Municipal.



PORTO NOVO

Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Matilde Barbosa, marketeer

Se não votarmos isso quer dizer que estamos satisfeitos com trabalho da equipe actual, automaticamente no futuro não podemos reclamar. O voto é de extrema importância e responsabilidade, e deve ser sempre exercido, porque não é só escolher pessoas, é definir o futuro do nosso país/concelho. Para mim votar é um direito e dever de cada cidadão.

Teodoro Graça, professor

Teoricamente é uma oportunidade para participar na vida política e escolher os nossos representantes e assim usufruir do nosso direito e também o dever como cidadão para legitimar o regime democrático.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?



Cherr Mambai, Senegal

Devemos votar porque o nosso voto também é importante para o desenvolvimento da cidade. Trabalho aqui, fui bem acolhido e gosto da cidade, então penso que tenho toda a legitimidade de contribuir para desenvolver Porto Novo, para que eu também possa viver num concelho melhor.

Abu Bakar Sillah- Serra Leoa

Cabo Verde valoriza a comunidade estrangeira e somos respeitados aqui. Pagamos todos os impostos e participamos no processo de desenvolvimento da economia do país. Aqui em Porto Novo temos boas estradas, temos luz, água, não há insegurança, é uma cidade limpa e tudo isso se deve à importância do nosso voto, seja estrangeiro ou nacional.



B.I. do Município

Uma das maiores festas de Romaria do país

Maior município de Santo Antão, Porto Novo possui um total de 557 km quadrados. Conforme dados do INE 2018, o concelho tem uma população residente de 17.068 habitantes entre as freguesias de São João Batista e Santo André, representando 43% da população da ilha.

A taxa de desemprego atinge os 10.2%, sendo 27.8% na camada jovem. Cerca da metade (51.1%) da população é pobre, 92.2% possui electricidade, 79.6% água canalizada, 78.1% tem casa de banho e 27.9% usa lenha para cozinhar.



Porto Novo, anteriormente designado de Carvoeiros, é a porta de entrada na ilha de Santo Antão e é considerado o maior centro urbano da ilha.

A agricultura, a pesca, assim como a criação de gado

continuam a ser as atividades primárias de maior relevo em Porto Novo, apesar das constantes secas.

Na cultura, a festa de romaria de São João Baptista, santo padroeiro do município, cons-

tituiu uma das maiores manifestações culturais do Porto Novo e do país. Uma actividade que movimentou a economia do município e atraiu milhares de pessoas à cidade desde os tempos antigos.

O município não tem estruturas de saúde de referência, possui um centro de saúde e algumas Unidades básicas de Saúde para a população distante. Na educação realça-se que o município possui um liceu e uma escola técnica.

Porto Novo é considerado um município em expansão. A requalificação urbana e ambiental ressalta à vista. O desejo de um aeroporto, universidade e da conclusão da segunda fase do Porto é almejado pela população e empresários da ilha.